



O PERFIL DOS INTEGRANTES DO PROJETO PROFISSÃO CATADOR DA UNICRUZ

SANTOS, Letícia Priscila Fogliatto¹; SOUZA, Alessandra Polydoro de¹; HANSEN, Dinara²

Palavras- Chave: Catadores. Socioeconômico. Profissão Catador. Materiais recicláveis.

INTRODUÇÃO

A Universidade de Cruz Alta vem desenvolvendo, através de projetos de pesquisa e extensão, atividades em grupo nos mais diferentes meios, e um dos grupos que vem sendo beneficiado com esse tipo de atividade é o grupo de catadores recicláveis da cidade de Cruz Alta vinculados ao Projeto Profissão Catador. Este projeto, é patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental e foi aprovado pela Universidade de Cruz Alta no ano de 2014 o qual é constituído por uma rede de comercialização de materiais recicláveis fortalecendo a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e expandindo o trabalho de organização da atividade de catação para os municípios da região, o qual vem sendo desenvolvido pela Unicruz desde o ano de 2006. Assim foram criadas quatro associações de catadores, que estão localizadas no bairros do Acelino Flores, Jardim Primavera 2, Progresso e Bairro dos Funcionários, havendo também uma Central Regional de Comercialização e Recicláveis(CENCOR), que tem o objetivo de fomentar esta comercialização através da negociação com as indústrias que reciclam materiais coletados pelos catadores (PROFISSÃO CATADOR, 2014).

Entrando em contato com este público, através de atividades voluntárias, docentes e acadêmicos do Curso de Estética e Cosmética da Universidade de Cruz Alta perceberam a necessidade de atuar na promoção da saúde e prevenção de agravos, principalmente no que se refere aos cuidados com a pele, enfatizando a prevenção do câncer de pele, visto ser um público que atua diretamente exposto ao sol durante as atividades de trabalho. Desta forma, foi proposto projeto de extensão, o qual vem desenvolvendo atividades de educação em saúde, no formato de

¹Discente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ letyfogliatto@hotmail.com

¹Discente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ alinhaps@hotmail.com

²Docente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ dinarahansen@hotmail.com



oficinas, junto aos integrantes do Projeto Profissão Catador, visto que os mesmos encontram-se diariamente expostos ao sol e aos riscos de saúde, necessitando de orientações para melhorar sua qualidade de vida e prevenir doenças de pele relacionadas ao sol.

Para iniciar as atividades foi realizado o levantamento das características da pele e dos hábitos de proteção solar dos participantes durante o trabalho de separação e confecção de materiais para comercialização, bem como as características socioeconômicas dos mesmos. Assim, este estudo buscou descrever as características sócio-demográficas desta população bem como outras características que se destacaram.

METODOLOGIA

O levantamento de dados referentes às características socioeconômicas se deu através de um estudo observacional descritivo, transversal com uma abordagem quantitativa no período de abril e maio de 2015. Fizeram parte da amostra os integrantes do Projeto Profissão Catador da cidade de Cruz Alta, que voluntariamente aceitaram participar das atividades vinculadas ao projeto de Extensão do Curso de Estética e Cosmética. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado pelos autores do projeto do Curso de Estética e Cosmética, o qual era composto por questões fechadas, envolvendo informações como identificação pessoal e características socioeconômicas. Os dados deste levantamento foram analisados e serão apresentados por frequência e percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atuação de trabalhadores que são reconhecidos como catadores(as) de material reciclável está diretamente relacionada a um serviço de utilidade pública muito importante no contexto atual das cidades, atuando na coleta de materiais para reciclagem que, caso fossem descartados, ocupariam maior espaço em aterros sanitários e lixões de várias cidades (IPEA, 2013).

O trabalho realizado por estes trabalhadores consiste em catar, separar, armazenar e comercializar esses materiais. Ao dar valor ao lixo por meio de seu trabalho, o catador alimenta o próprio processo de ressignificação positiva de sua atividade como profissional. Portanto, por meio de sua atividade cotidiana, transformam o lixo, algo considerado inútil para algumas



pessoas, em mercadoria, algo útil, dotado de valor de uso. É por este processo que ocorre a ressignificação do lixo em mercadoria. A transformação desses materiais em novas mercadorias e sua reinserção no ciclo produtivo geram benefícios positivos para a natureza e para a sociedade, já que promovem a economia de recursos naturais e de espaços para o armazenamento dos resíduos (IPEA, 2013).

Segundo o Caderno de diagnósticos de Freitas e Fonseca (2011), relata que o Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis (MNCR), calcula que existem mais de 800 mil catadores em todo o Brasil, e que hoje mais de 100 mil compõem a base do movimento, em outras estimativas citam que há 500 mil ou entre 300 mil à 1 milhão de catadores.

Freitas e Fonseca (2011), diz que a maioria de cooperativas e catadores estão localizados nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Os autores relatam ainda um estudo de Perfil Sócioeducacional de catadores de recicláveis da região Sul do Brasil, onde caracterizam como um bom perfil, o qual é constituído em sua maioria por mulheres (80%) com idade média de 37 anos, e que a renda dos mesmo corresponde a 50% da renda familiar, atingindo R\$978,28, mas além da catação esses catadores possui outras formas de renda, principalmente a inscrição em programas do governo federal, estadual ou municipal.

No município de Cruz Alta, alguns dos profissionais que atuam nesta atividade são os integrantes do Projeto Profissão Catador. Dentre este público, foram abordados 27 integrantes, dos quais a maioria (74%) eram mulheres e os outros (26%) homens. Este dado vem de encontro com os dados descritos por Freitas e Fonseca (2011).

Em relação à idade, a mínima encontrada foi de 21 anos e a máxima de 62 anos, com média de 43,63 anos, superior a media encontrada por Freitas e Fonseca (2011).

A renda desses catadores não ultrapassa 1 salário mínimo para 96%, correspondendo à aproximadamente R\$ 788,00. Os demais (4%) afirmaram estar sem renda na época do levantamento destes dados.

Cabe destacar que ao ouvir falas das mulheres abordadas percebeu-se que um grande número delas, mesmo as mais jovens, eram mães e avós, as quais obtinham através desta profissão o sustento de suas famílias.

Outra característica que chamou a atenção foi o fato de que mais da metade dos catadores entrevistados (56%) fazem o uso de nicotina, seja em forma de cigarro ou palheiro, e menos da metade (44%) afirmam não serem fumantes ou ex-fumantes.



O consumo do fumo é um dos fatores de maior risco para o câncer de pulmão, correspondendo a 90% em relação aos outros tipos de câncer, também sendo a causa de outros danos à saúde como asma, doenças cardíacas, tuberculose e acidentes vasculares cerebrais. Outro fator que pode causar danos são os fumantes passivos que estão diretamente próximas a essas pessoas, e também bebês de mães fumantes que podem nascer prematuramente e com baixo peso (DINIZ et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste levantamento foi possível perceber que dentre os catadores do projeto Profissão Catador predominaram as mulheres, renda aproximada de um salário mínimo e idades muito variadas, envolvendo desde jovens até idosos. Predominou também neste grupo pessoas fumantes, o que demonstra a necessidade de ações educativas que visem a redução do hábito de fumar com vistas a prevenção de agravos à saúde.

Pode-se concluir através do primeiro contato com os catadores de recicláveis que os mesmos desconhecem cuidados básicos com a saúde e que estão satisfeitos com a atividade que realizam no dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

FREITAS, L. F. S.; FONSECA, I. F. **Caderno de Diagnósticos: Catadores**. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Brasília, 2011. Disponível em: < <http://www.cnrh.gov.br/> > Acesso em 23 de agosto de 2015.

SILVA, S. P.; GOES, F. L.; ALVAREZ, A. R. **Situação Social das Catadoras e dos Catadores de Material Reciclável e Reutilizável – Brasil**. Instituto de Pesquisa Econômica aplicada. Brasília, 2013. Disponível em: < <http://www.ipea.gov.br/portal/> > Acesso em 23 de agosto de 2015.

Diniz, C. A. P. M.; Santana, M. A.; Arçari, D. P.; Thomaz, M. C. A. **Os efeitos do tabagismo como fator de risco para doenças cardiovasculares**. Revista Eletrônica Saúde em foco. 2011. Disponível em: < http://www.unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/saude.html#>. Acesso em 24 de agosto de 2015.

Projeto Profissão Catador. Uma proposta de fortalecimento da Organização social e econômica. 2014. Disponível em < <http://www.profissaocatador.com/#!escolha/cfvg>>. Acesso em 24 de agosto de 2015.